ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1942 N.º 7219

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Apreciámos ha pouco o retrato do príncipe de Condé, feito pelo principe de Ligne, numa pagina celebre e admiravel. E' uma obra prima, em trinta linhas! Toda uma personalidade, nos seus variados aspectos e nas suas diversas contradições, surge viver, plena e rica de verdade e humanidade.

Lemos, não há muito tempo, diante dum jovem escritor, um conto de Maupassant que ele julgou nos seguintes termos:

—Não está mau! Mas a arte do conto hoje é diferente e mais perfeita.

Olhámo-lo com curiosidade, preguntando-lhe:

—Você é capaz de escrever cousa que remotamente se pareça com esta maravilha?

—Calculo que não me será dificil...

Não acrescentámos nem mais uma palavra. Voltámos ao conto que começa assim:

—Mon oncle Xosthéne était un libre penseur, comme il en existe beaucoup, un libre penseur par bétise.

Porque é que tanta gente se intitula escritor, sem que haja primeiramente averiguado até que ponto as suas qualidades o designam para tal?

■

Num artigo de Perruchot considera-se «o jejum escola de acção».

—No jejum, diz ele, o homem alivia-se do seu peso terrestre.

Não devemos ser escravos dos nossos apetites, inegavelmente. Mas convem não nos tornarmos tão leves e desprendidos da terra que o nosso corpo não possa guardar bem a alma que nele vela. O jejum tem um sentido religioso e medicinal. Livra-nos das cegas cubiças da carne e tambem de algumas doenças abominaveis. Tempos atrás, bradava-se contra o jejum:

—«Só os parvos se lhe submetem» bradava um energumeno que, pelo tamanho, dava ideia dum elefante ebrio, desencurralado. Agora reconhece-se que é benefico o jejum: a necessidade inspira belas resoluções. Obriga-nos a aceitar disciplinas que nos salvam da obesidade e do martirio a que ela nos sujeita.

Quem é mais livre, o homem que decide ser sobrio no comer ou o que alarga o ventre, despejando nele montes de vitualhas?

Falstaff era um monstro, Heliogábalo um abismo de Gula e luxuria.

■

O general Eisenhower consagrou algumas sentidas e justas palavras ao almirante Darlan. Transcrevemo-las, porque manda a verdade que não avaliemos os outros por boatos e aparencias, mas pelo valor das suas acções:

—Era absolutamente justo em tudo que fazia. Nunca, tanto quanto sei, quebrou a sua palavra, desviando-se de qualquer promessa, embora frequentes vezes tivesse de fazer cousas que lhe traziam grandes dissabores.

Um dia virá o severo julgamento da historia. O almirante Darlan, então, ha-de reaparecer e alguem falará em seu nome. Embora as suas cinzas não pesem muito, é necessario purifica-las das calunias que as mancharam ou carregá-las com uma pesada laje.

■

Dois livros novos, destinados a grande exito—«Neve sobre o mar», novelas, por Joaquim Paço de Arcos e «Alcovas de Antano» por Magnus Bergström. Na respectiva secção, deve ocupar-se deles, com o necessario relevo, o nosso critico literario.

Os generais Giraud e De Gaulle vão encontrar-se em data muito proxima

LONDRES, 28. — Ha conhecimento da possibilidade dos generais De Gaulle e Giraud se encontrarem em data proxima. Não se sabe, porém, se essa entrevista se realizará antes de De Gaulle e Catroux partirem para Washington. Ha um facto interessante, que pode agora ser revelado: Catroux, quando da sua viagem de Londres para a Siria, interrompeu-a, demorando-se no norte de Africa, onde conferenciou com varias personalidades, incluindo o general Eisenhower. Em Londres liga-se tambem importancia ao facto do general Dastier De Lavigerie ter visitado o norte de Africa e conferenciado com o general Giraud ha poucos dias. Conquanto aqui, em Washington e no norte de Africa, prossigam ha alguns dias as conversações, supõe-se que alguns dos problemas já encontraram solução.—(E. T.).

Giraud conferenciou com Eisenhower

ARGEL, 28.—Giraud visitou ontem Eisenhower, no seu Quartel General, onde conferenciou com ele.—(E. T.).

Vai desaparecer a «Limpopo» que obrigou uma frota russa a respeitar os nossos direitos

Uma portaria do ministro da Marinha manda desarmar a velha canhoneira «Limpopo», de 200 toneladas, e determina que seja substituida no serviço privativo da Brigada Naval da Legião Portuguesa pela canhoneira «Diu», de 407 toneladas.

Uma canhoneira, com meio seculo, que desaparece, seria um facto quasi banal na vida da Armada, que não mereceria muitas linhas de referencia se não se tratasse de uma unidade á qual ficou ligado um curioso episodio da historia da nossa Marinha de Guerra.

A canhoneira «Limpopo»

Corria o ano de 1904 com a guerra russo-japonesa. Uma poderosa frota russa, constituida por couraçados e cruzadores, sob o comando do malogrado almirante Rodjestwensky, deslocava-se do ocidente para o oriente, e, não podendo passar pelo Mediterraneo, via-se obrigada a fazer a penosa travessia pelo cabo da Boa Esperança.

Ao largo da costa de Angola, que os russos julgavam desprovida de qualquer vigilancia (já nêsse tempo se admitia erradamente que Portugal, nas horas de perigo, não vigiava convenientemente as suas possessões), o almirante russo resolveu entrar na baía dos Tigres, para que os seus transportes em aguas tranquilas acostassem aos couraçados e os reabastecessem de agua como necessitavam.

A esquadra entrou confiadamente e fundeou. Não se via um unico barco. Era o porto ideal... Daí a pouco, porém, uma pequena nuvem de fumo negro divisava-se, projectada sobre a terra amarelada. Assestaram-se binoculos. Era uma microscopica canhoneira que arvorava a bandeira portuguesa e que se aproximava em marcha lenta. Tão pequena, e pintada de cinzento claro, nem se via, lá tão longe, se não começasse a deitar muito fumo pela sua alta chaminé...

Era a «Limpopo». O seu comandante, o então 2.º tenente hoje almirante reformado João Carlos da Silva Nogueira, dirigiu-se a bordo do couraçado, onde viajava Rodjestwensky, e pediu que fôsse recebido pelo almirante. A bordo do couraçado russo havia estupefacção. O dialogo entre o velho marinheiro e o jovem tenente foi breve. Portugal era um país neutro e, por isso, a frota russa tinha de sair dentro dos prazos estipulados, sob pena de...

—Mas vinte e quatro horas não me chegam para fazer aguada, sr. tenente!

Silva Nogueira limitava-se a reivindicar o nosso direito de país neutral. Ou a esquadra saia ou a canhoneira portuguesa abriria fogo — e iria certamente para o fundo, mas fazendo ouvir a voz de Portugal.

Dessa vez o direito e a razão prevaleceram sobre a força. Rodjestwensky mandou suspender ferro e sair. A esquadra passou pela prôa da «Limpopo» entre continencias e toques de sentido.

O desaparecimento desta canhoneira—que evoca, com este episodio, uma epoca tão distante—não deveria dar-se sem que algumas linhas recordassem a expressão de soberania que um navio de guerra contém, mesmo que só seja visivel quando deitar muito fumo pela chaminé...

M. de O.

Personalidade

Na sua mensagem do Natal, enviada a todos os povos, Sua Santidade afirmou que o homem não pode ser privado do titulo que mais o honra—a personalidade de que a liberdade é ao mesmo tempo a raiz e a flôr. Os regimes politicos que a não respeitam, a tolhem ou a embaraçam, cometem um êrro, que não deixa de ser tambem uma profanação.

A dignidade humana vem da consciencia,—do caracter que a fortifica e demonstra, da razão que a acompanha e justifica, da vontade que lhe serve de escudo, do coração que a torna dôce e carinhosa.

Aniquilada ela, que resta, quer do nosso orgulho, quer da nossa humildade?

A grande obra do cristianismo consistiu principalmente em construir o homem, fora de mutilações, de jugos e de mentiras. Quanto o individualismo encerra de aventuroso, de desatinado e de anarquico, se porventura tende a descobrir em si o principio e o fim duma louca ambição, tanto a personalidade se desentranha em frutos que a vida consagra como os mais belos, fecundos e salutares que poderemos alcançar.

Pio XII que vela sobre o mundo, com o seu olhar que não se cinge aos pequenos espaços, mas tudo mede e alcança na nossa grandeza e na nossa miseria, não usou de eufemismos nem de ambiguidades para nos avisar de que o nosso maior tesouro reside na compreensão do que somos e na importancia dos valores religiosos, morais e sociais, á nossa guarda.

Personalidade acarreta consigo a responsabilidade. Há principes que são escravos da soberba, do prazer, da vaidade e do impudor e que têm tanto de homens como as arvores malditas têm de pômos saborosos. Não é a riqueza, nem a tirania, nem a ciencia que nos seus laboratorios cria a morte que fundam a personalidade.

Quem é, pois, o artista singular que ajunta ao barro de que somos fabricados uma tão espantosa realeza?

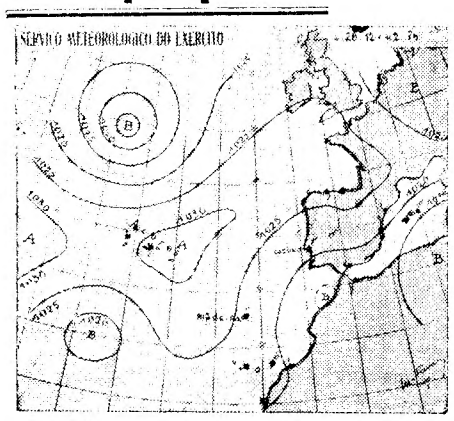
Os operarios somos nós proprios. O pensamento e a inspiração têm origem divina. O Senhor que tudo animou, ao lançar as bases do nosso ser, entendeu atribuir-nos o privilegio estupendo de comandar o nosso destino.

Em que situação fica o capitão que escarnece do seu exercito, o marinheiro que atira com o seu barco sobre os rochedos ou o valente que renega das leis da honra?

A personalidade que brilha em nós como o sol da nossa existencia, se a entregamos aos enxurros, ou a estrangulamos nas encruzilhadas, desfigura-se e desfigura-nos como os filhos que se cobrem com a maldição dos pais.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

Campo depressionario; instavel ao norte do paralelo de 42º, com uma perturbação que se desloca ao norte dos Açores; estavel abaixo do mesmo paralelo com perturbações fracas e quasi estacionarias nas Baleares, no sueste da Espanha e em Marrocos.

Tempo observado:

Chuva no litoral do Mediterraneo Ocidental. Nevoeiros e geada na peninsula. Chuvisco nos Açores.

Evolução prevista:

Perturbação no Atlantico deslocando-se para NNE. Nenhuma influencia das outras perturbações sobre o ocidente da peninsula.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento NE, fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação. Geada nocturna. Nevoeiros matinais em varios pontos.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 12º,5; minima, 6º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 10º,2; minima, 5º,1.*

Noticias de Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 28—Realizou-se há dias na Casa do Povo de Santa Marinha do Zezere uma brilhante sessão solene para a distribuição de dois premios de 50$00 cada um a outros tantos alunos da escola de Passos que melhor aproveitamento demonstraram no ano lectivo findo. Esses premios serão anualmente oferecidos a dois alunos da referida escola, devido á benemerencia do sr. dr. Augusto Lobo Alves. Assistiu muita gente, fazendo-se ouvir o orfeão da localidade com geral agrado. O prof. Albino de Carvalho num brilhante discurso pôs em destaque o gesto filantropico referido, incitando as crianças ao labôr escolar.

—A sr.ª D. Maria do Sacramento, da Casa de Cabeção, desta freguesia, ofereceu ontem numerosas peças de roupa e alimentos aos pobres desta terra, o mesmo fazendo a dois alunos pobres das escolas.

UM DOUTORAMENTO

na Faculdade de Medicina de Lisboa

Concluiu as suas provas, que versaram sobre «Complexos Neutro-Eptiliais e Neuro- Epitilioides», o sr. dr. Luiz Ennani Dias Amado, tendo sido proclamado doutor por unanimidade.

O juri era presidido pelo professor Reinaldo dos Santos, tendo sido arguentes os professores Marck Atias e Celestino da Costa, sobre a tese, e Adelino Padesca e Maia Loureiro, sobre as preposições.

No final, o novo doutorado, foi cumprimentado por todo o juri e pela numerosa assistencia que enchia a sala de actos por completo.

O TORNEIO DO «FIM DO ANO»...

A-proposito do que se viu...

ou a necessidade urgente

de depurar o meio desportivo

Emquanto não chega o Lisboa-Porto que só circunstancias inesperadamente sensacionais transformaram em prato apetitoso e que, pelos vistos, virá acompanhado dum Lisboa-Santarem que é da melhor politica se faça—tanto se apregôa o auxilio ao futebol da provincia sem nunca a gente ver em que é que êsse auxilio se materializa — vai-se entretendo o aficionado com coisas indigestas que, para mais nem servem a propria essencia do desporto.

Albino

Vivi, durante muitos anos, preso á ideia de que era possivel criar em Portugal espirito desportivo digno dêsse nome.

Os homens que em 1935 e 1936 estiveram á frente dos destinos da Federação, superiormente conduzidos pela mais forte personalidade que o futebol tem possuido, mais fortificaram em mim essa ideia. Hoje, seja porque a vida me cansou, seja porque tenho visto as coisas mais belas da vida rudementе amarfanhadas pela cruel injustiça dos homens, pouco creio nessa espiritualidade com que se dizem conduzir os assuntos desportivos.

A jornada de ontem, uma especie de altivo padrão da imorredoira fé com que *azues* e *encarnados* se proporiam finalizar um ano que termina e outro que chega, causou-me tristeza. Vi de tudo—só não vi futebol. As arruaças, as vaias, os insultos—que mais escrever!...—assinalaram a festa. Pensava eu que o desporto era uma escola de honra, de dignidade e de amor fraterno entre homens valentes e sadios, de corpo e de espirito. Sempre julguei que a mais elementar delicadeza impõe ao homem correcto e educado receber bem a quem convida—muito mais, ainda, em desporto. A-final...

...A-final—isto está longissimo de ser o que deve e pode ser.

Evidentemente, é muito mais comodo alhear-se a gente de considerações desta especie. Não cria inimigos, fica, como usa dizer-se, de bem com Deus e com o diabo, mas é indigno.

As *claques*, essa gente que se empenha por tão estranhos e inconvenientes processos em demonstrar amor ao clube mas não é capaz senão de produzir obra regressiva ou nefasta, precisa de ser educado. Compete aos dirigentes—imediatamente!—intentar essa obra.

Chega-se ao estranho processo de vaiar o adversario com o mesmissimo processo com que o carroceiro incita o macho a parar! Elucidativo e triste—sem reticencias...

Há, porém, uma correcção a fazer, desde já, a quem me leia. Estas considerações não vão para os socios e simpatizantes do Benfica. São para todos os mal educados que para aí andam a fingir de desportistas. São para os belenenses tambem—que muitas vezes deram troco a coisas impropias e, já o disse, simplesmente tristes...

* * *

Nada recomenda organizações como aquela a que o Benfica e o Belenenses deram as mãos. Do ponto de vista educativo—são pior do que tudo. Do ponto de vista, digamos, desportivo, de nada servem. As experiencias, na maior parte das vezes, não são verdadeiramente experiencias, porque se limitam a ser apenas uma coisa amorfa, para alardear... Do ponto de vista financeiro, nem vale a pena falar. A' força de tanto Benfica-Belenenses e outros parecidos arranjos com as quatro melhores «équipes» do país, tudo se deterioriza, sem proveito. Os poucos milhares de escudos que as bilheteiras ontem contaram, são coisa infima ante os efeitos detestáveis das coisas que se viram e ouviram. Não valem, claro, para os que sentem profundo e verdadeiro amor ao desporto —que isto não é exacto nem sequer verdadeiro em relação a tantissimo pavão que se alcandorou em lugares de mando para fazer o que o da revista recomendava: escangalhar o resto...

Tavares da Silva, na sua ultima cronica, salientou com rigorosa precisão o valor de Gaspar Pinto no grupo do Benfica. Por ela se concluiu—como é exacto—que quando Gaspar joga o Benfica é um, e inteiramente diferente quando ele não está. Cesar Ferreira e Freire—do mesmo modo que na empenhada luta do seu grupo com o Estoril Praia—fizeram lesões no coração. O primeiro, sobretudo, é um caso para pedir afincadamente o sagrado virtuosismo do senhor dos aflitos... Nem colocação, nem sagacidade, nem visão da melhor jogada a fazer. Nada. Se o jogo de ontem durasse uns minutos mais, o Belenenses arquivaria no seu historial uma recuperação para as trombetas fazerem fogo em hora de necessario reclame...

Do lado azul, talvez tenha havido, a certo respeito, melhor visão: refiro-me á insistencia em colocar o prometedor Vasco de Oliveira no lugar que Simões detem. De tanta experiencia que se fez nestas duas ultimas jornadas que se disseram amigaveis, a do jovem defesa é a unica que pode registar-se com agrado.

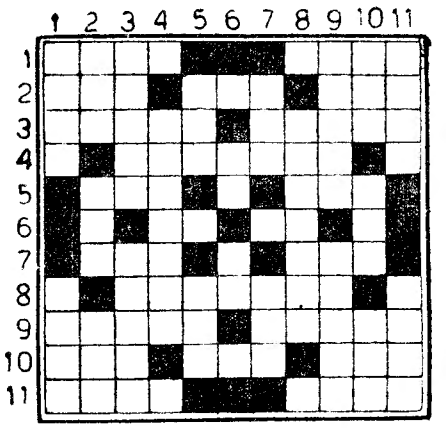
* * *

E mais não disse. Espero—espero e peço, de todo o coração e sem outro intuito reservado —que os homens de desporto se dêem as mãos para uma obra educativa e verdadeiramente util que se impõe. Se não... não!

MARIO SANTOS

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 63



HORIZONTAIS—1—Passagem ou particularidade da fabula. Pouca sorte. 2—Composição poetica. Muitos. Singular. 3—Adormeci. Sós. 4—Redimirei. 5—Imensidão. Detonação. 6—Pronome pessoal. Dado que. 7—Anel. Patria. 8—Apelido nobre. 9—Grande peta. Tribu nomade. 10—Para donde vem o venio. Pronome. Possuir. 11—Imposto de transmissão. Fixa.

VERTICAIS—1—Cantiga. Capas. 2—Partido. Importune. Naquele lugar. 3—Argila propria para esculturas. Crivos. 4—Vila alentejana. 5—Pronome pessoal. Contracção de proposição e artigo. 6—Prefixo de negação. Semelhança. 7—Vêr. Planicie. 8—Sacão. 9—Perdeu. Grande arteria que nasce no ventriculo direito do coração. 10—Epoca. Maior. Oferecer. 11—Flôr. Invulgar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 62

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	M	U	D	A	■	R	E	A	L	■	■
2	M	A	R	■	S	U	A	■	M	O	S
3	F	E	L	I	Z	■	M	■	N	A	T	A	L
4	E	S	■	M	E	L	A	D	O	S	■	S	I
5	R	■	A	■	R	O	■	A	R	■	M	■	S
6	A	S	T	R	O	■	P	■	A	R	I	D	O
7	■	E	I	A	■	A	O	S	■	U	N	A	■
8	T	I	R	S	O	■	R	■	B	A	T	I	A
9	I	■	A	■	P	E	■	A	A	■	O	■	R
10	O	S	■	F	A	D	I	S	T	A	■	P	O
11	S	O	L	U	C	I	O	N	I	S	T	A	S
12	■	M	I	M	O	S	■	A	N	T	A	S	■
13	■	■	S	O	S	■	■	■	A	I	S	■	■

LUSO

Palacio de S. Roque

NOITE POPULAR

Maria Raquel *Emilia de Araujo*

Hoje, até de madrugada, pode V. Ex.ª apreciando distintos artistas, passar uma noite agradavel, ouvindo o melhor FADO castiço, Canções de COIMBRA e guitarradas, em ambiente proprio, para Fado. No programa, Maria Raquel, Emilia de Araujo, R. Nascimento, Ana Lala, Xavier Pinto, Julio Vieitas, Guilherme Janeiro, José Nunes e Pais da Silva. O LUSO é arte. O LUSO honra a Canção Nacional e não a exibe a meio cabaret. O LUSO, leva a todo o Mundo, atravez da Emissora Nacional, essa linda e respeitada Canção. O LUSO MARCA PORQUE VALE. NUMA PALAVRA: o ACREDITADO LUSO, NÃO E' BARRACA DE FEIRA DE QUALQUER PINOCHIO. ENTRADA 1.50.

Na «bola» da lotaria

prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

JOIAS RELOGIOS

CASA ANIBAL TAVARES

R. DA PRATA 95-97

PRATAS ARTISTICAS

FORD LUSITANA

149 — Rua Castilho — 151

Comunica aos seus estimados clientes que para efeitos de balanço anual estarão encerradas as suas oficinas e armazens de 29 do corrente a 1 de Janeiro p. f., reabrindo para todos os serviços em 2 de Janeiro de 1943.

Martex

Chapelaria - Camisaria

Rua Augusta, 258
LISBOA — T. 25128

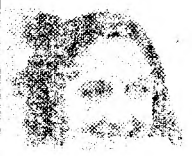
Cumprimenta os seus Ex.mos clientes com os votos de festas felizes.

PELES

CAMPANHA DE PROPAGANDA

Manolita

RETIRO DOS MARIALVAS



Hoje, grandioso espectaculo de fados e guitarradas com

NOEMIA CRISTINA
BRIGIDA SILVA
MANUEL FERNANDES
JULIO PROENÇA

Teatros e Cinemas

VIDA ARTISTICA

Exposição de quadros

Nas montras da agencia Havas, na rua do Ouro, encontra-se em exposição uma interessante serie de quadros a oleo da autoria do distinto artista sr. Jorge Pais Mamede. São belos trabalhos de paisagem portuguesa, nos quais o artista nos revela uma tecnica segura e conhecimentos profundos da sua arte.

MIAMI

APRESENTA, no

REVEILLON

um «PERICON»,
(baile regional argentino)

Executado pelas *duas orquestras, FLORES e VICTORIA*, dançado por todas as artistas e marcado especialmente pelo maestro argentino *Flores*

Interessantissimas decorações
Especial serviço de restaurante

Marcações: Tel. 2 4282

HOJE no TIVOLI
ESTREIA
O VALE ERA VERDE
— HOW GREEN WAS MY VALLEY —
com
WALTER PIDGEON
e MAUREEN O'HARA
1.º PREMIO da ACADEMIA DE HOLLYWOOD
Uma produção FOX

Companhia do
Teatro Nacional D. Maria II
no Teatro do Gimnasio
(temporariamente) Telefone 20556
HOJE, às 21 e 15, HOJE
A peça em 3 actos de Armando Vieira Pinto
CORISTAS
com **Lucilia, Maria Paula, Lalande, Samwel e Raul**
Amanhã, as 21,15, **SUA ALTEZA,** (de Ramada Curto), com Lucilia, Lalande, M. Clementina, Villaret, Roblés e Samwel.
Quarta-feira, 30, Tarde Classica com Gil Vicente, **AUTO DA BARCA DO INFERNO e AUTO DA MOFINA MENDES.** — Quinta-feira, 31 — Ultima Tarde Classica.
Quinta-feira, 31, (á noite) ultima representação **ROMANCE** com Amelia Rey Colaço

Em viagem

A actriz D. M. tinha certas ingenuidades que serviam de risota aos colegas. Quando pela primeira vez foi ao Brasil, á passagem da linha, pôs-se na amurada do navio, a olhar o mar por um binoculo.

Um colega passou por ela e preguntou-lhe:

—Ha alguma novidade?

—Estou aqui ha quasi uma hora e não o vejo.

—Mas o que é que tu não vês?

—O Equador. O imediato disse-me que o estavamos a atravessar...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1831, o autor dramatico, actor e ensaiador Luiz Candido Furtado Coelho; em 1832, o escritor teatral Avelar Machado (Jeronimo Alves Avelar Machado); em 1863, a actriz Emilia Lopes; em 1881, o actor Oscar Bacelo; em 1882, o mestre electricista de teatro Joaquim Santisso Gonçalves; em 1888, a actriz Delfina Costa (Delfina Maria da Conceição Pereira da Costa). Faz tambem hoje anos que nasceram o actor ensaiador e empresario Armando de Vasconcelos (Armando Oscar Fragoso Vasconcelos).

—Representaram-se: em 1844, na Rua dos Condes, a comedia «As Duas Educandas», de Andrade Ferreira; em 1901, no D. Maria, a peça «Suave Milagre», extraida dum conto de Eça de Queiroz pelo conde de Arnoso, com versos de Alberto de Oliveira, musica de Oscar da Silva; em 1904, no Principe Real, a comedia «Em casa do filho», de Maximiano de Azevedo; em 1917, no Gimnasio, a comedia «O palacio da Marquesa», adaptação de João Soller; em 1934, no Avenida, a comedia em 3 actos de Muñoz Séca «O Alfinete», adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral.

CURIOSIDADES

A 28 de Dezembro de 1875, foram aprovados e publicados no «Diario do Governo» os estatutos duma «Sociedade Lirica Lusitana», com o capital de 30 contos, para a exploração do teatro de S. Carlos. O teatro foi entregue á empresa Paccini & Freitas Brito.

LÁ POR FORA

No Reina Victoria, de Madrid, está em cena com grande exito, uma nova comedia de Adolfo Torrado, intitulada «El ladron de gallinas».

—No Infante Beatriz, estreou-se a comedia «O ouropel», original de Antonio Casas Blicio e Ricardo Alpuente.

IMAGEM DO DIA

Esta noite, no TIVOLI: estreia dum verdadeiro acontecimento cinematografico: O VALE ERA VERDE..., uma obra-prima genial realizada por John Ford que obteve o 1.º premio da Academia. Inspirada num romance celebre de Richard Llewellyn, O VALE ERA VERDE... alcançou, em toda a parte, um exito assombroso. As multidões aclamaram-na em todo o mundo e os criticos consideraram-na como uma das obras eternas do cinema—pelo seu vigor, pela sua força, pela sua poesia e por qualquer coisa de misterioso que só certos filmes excepcionais possuem. No VALE ERA VERDE... destaca-se a interpretação maravilhosa dos grandes artistas WALTER PIDGEON, MAUREEN O'HARA e da extraordinaria revelação do ano: Roddy Mc Dowall.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A companhia dramatica que trabalha actualmente no Trindade, termina a sua temporada em principios de Janeiro.

—Na proxima quarta-feira, 30, estreia na revista «Voz do Povo» em cena no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a vedeta da radio Maria Sidonio, apresentando todo o seu repertorio de canções brasileiras. Esta artista é a primeira vez que trabalha na capital do Norte.

—O grupo «Verde Gaio», dirigido pelo bailarino Francis, sob o patrocinio do Secretariado de Propaganda Nacional, estreia a 15 de Janeiro no Teatro da Trindade.

—Desligou-se da companhia dramatica, em «tournée» pela provincia, o actor Octavio Bramão, que já hoje chegou a Lisboa.

—O actor Carlos Barros, interprete dois numeros novos na fantasia «O Mundo em marcha», do Coliseu: «O General Asneira» e o «Excursionista».

—O actor Henrique Campos, realizador do filme «Um homem do ribatejo», parte amanhã para o Porto, em companhia de sua esposa, a actriz de cinema Linda de Miranda.

—A nova revista «Fora dos Eixos», é original de Anibal Nazaré, João Cruz e Ceia Fernandes.

—A revista ainda sem titulo que segue á que está actualmente no Maria Vitoria, é original de Abreu e Sousa, Ataide Perry, Fernando Avila e Anibal Nazaré.

—Só depois de chegar do Porto o realizador Piero, ficará resolvido o projecto da nova empresa para o Variedades.

—O maestro Justiniano Marques acaba de lançar no mercado uma marcha popular e patriotica intitulada «Campanario», com letra do poeta Antonio Peréda.

—Só em janeiro sobe á cena, no Coliseu dos Recreios, a opereta «Os sinos de Corneville», que vai ser posta com novos cenarios e um riquissimo guarda-roupa.

O Espectaculo da Moda e as surpresas de «O Mundo em marcha», hoje, no Coliseu. Sexta-feira: «matinée» do Ano Novo

A graciosa actriz Mina Braga no «Figurino»

Os variados passos da fantasia «O Mundo em marcha» têm constituido mais um irresistivel motivo de atracção do publico para o Coliseu. Hoje, o Espectaculo da Moda, dedicado á sociedade elegante, vai encher a vasta sala de pessoas de bom gosto. E ante as fabulas de critica e assuntos de flagrante actualidade, comentados pelo grande comico Alvaro Pereira, não ha gargalhada que se possa reprimir. Espectaculo cheio de encanto, de maravilhas e de novidades, torna-se aconselhavél a todas as familias, tanto mais que os preços são popularissimos. Sexta-feira, 1.º de Janeiro: a tradicional e grandiosa «matinée» do Ano Novo, dedicada ás crianças.

CASABLANCA
Espectaculos género Salão Foz
Empresa JOSE' MIGUEL — Tel. 21369
(PARQUE MAYER)

HOJE, ás 21 horas, continuação do grande exito, as atracções que todas as noites arrebatam a selecta assistencia desta moderna casa de espectaculos: **LUISA IBERIA,** castiça bailarina espanhola; a **orquestra de guitarras,** que é digna de se ouvir com os melhores artistas do genero **Jaime Santos, Fernando Freitas, Miguel Ramos, Freitas da Silva** e o professor **MARTINHO DA ASSUNÇÃO,** e os artistas **Suecia Gonçalves, Marlice, Ramsqui,** o animador **Alvaro Barradas, Natalia dos Anjos, Maria Virginia, Manuel Calixto** e **José Coelho.** Amanhã, em **Noite da Moda, AMÁLIA RODRIGUES.** Reserve a sua mesa para o «Reveillon» do Fim do Ano.

MARIA VITÓRIA
Hoje—ás 20 e 30 e ás 22 e 45—Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
com **Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Casado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho** (no «compère»), **Carlos Alves,** etc.

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

AVENIDA
A Cova da Moura
A's 20,30 e 22,45
COM
Estêvão Amarante e Carmencita Aubert
Telef: 27273

UMA PEÇA POPULAR no
APOLO
NOITE DE S. JOÃO
Opereta, com Mirita Casimiro e Vasco Santana
Um espectaculo para o povo
2 sessões, 20,30 e 22,45 — Telef. 28643

TRINDADE Telefone VINTE MIL
A PEÇA
«ASAS»
(Um caso de espionagem)
Todas as noites, ás 21,30

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
Primavera da vida
(Babes on Broadway)
com Mickey Rooney e Judy Carland

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
O vale era verde...
—How green was my Valley—
Direcção de John Ford
com Walter Pidgeon, Maureen e Roddy Mc Dowall

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.ª semana
A menina dos milhões
com **Priscilla Lane,** Jeffrey Lynne e Ronald Reagan
Actualidades inglesas e americanas

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Aniki-Bóbó
Filme português, realizado por **Manuel de Oliveira,** com Nascimento Fernandes e um grupo de garotos do Porto

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Nunca serás rico!
—Don never get rich—
Direcção de Sidney Lanfield
com Fred Astaire e Rita Hayworth

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Serei tua
(NICE GIRL)
Direcção de William Seiler
com Deanna Durbin, Robert Stack e Franchot Tone

CAPITOLIO
Hoje ás 21
Capricho de mulher
Isso a que chamam amor
5.ª feira: Soirée da passagem do ano com baile até de madrugada.

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
O FEITIÇO DO TROPICO
AMOR OU NEGOCIO?

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
24 HORAS SEM MENTIR
Os Boémios do Bairro

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Romeu e Julieta
Eddie Cantor... ama seca

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
24 horas sem mentir
O Papá é solteiro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
BLONDIE E O SAMBA
com Tito Guizar

O PRETO NO BRANCO

Um grito de alma

Damião era mulato—mas era muito simpatico, não tinha carapinha, *era alto, forte, espadaudo, esplendidos olhos e esplendidos dentes e o nariz, se não era grago, era muito aceitavel. Foi por isso que Gabriela, que era branca, loira e de olhos verdes, casou com aquela* pretidão de amor. *Casou e embarcou para o Principe, onde o Damião tinha roças. E em sete para oito anos de consorcio sobrevieram ao casal dois encantadores petizes, o Zeca e o Chico, que resultaram dois hibridos adoraveis. Mas sobreveio tambem a Gabriela a nostalgia da metropole, a furiosa saudade do Chiado e das lojas, dos cinemas e dos* chás. *Cansada de* batuques *africanos aspirava por* foxs *europeus e por* tangos *argentinos. Amaldiçoava o clima que lhe não permitia usar* fourrures *de inverno e farta de café com leite desejava raivosamente* cock-tails *asperos e variados. Está-se mesmo a vêr que este estado de alma levou Gabriela aos extremos de pensar em divorciar-se, ideia que mais se lhe arreigou, quando Damião, despeitado e furioso, uma que outra vez, em lugar de tangos, lhe tocou a* pavana. *Numa viagem a Lisboa, Gabriela declarou peremptoriamente que não voltava a Africa, désse lá por onde désse. E não menos peremptoriamente Damião afirmou-lhe que em Africa é que ele tinha a sua vida, que se ela quisesse ficar que ficasse; mas que ele, Damião, voltaria, e voltaria com o Zeca e com o Chico. Os dois hibridos encantadores eram para Damião os fiadores do regresso de Gabriela aos coqueiros e cafesais do Principe. Passavam-se estas cenas num hotel de Lisboa e a branca, governante da casa, avisou Gabriela:*

—A menina tome cuidado, nunca deixe sair o sr. Damião sózinho com os meninos, que ele faz-lhe partida.

Gabriela, que só pensava em chapeus e vestidos, disse-lhe que tomaria cuidado, mas não se preocupou mais com o caso. Até que uma manhã Damião autorizou-a, generoso:

—Vai lá, então, comprar os vestidos que desejas e os chapeus e manda-os vir ao hotel que eu pago-os.

Gabriela não quis ouvir mais nada. Saiu a comprar os vestidos e os chapeus e o mulato, que já tinha tudo preparado de antemão, saiu com os meninos e avisou a governante. antes de partir:

—Quando a senhora voltar, informe-a de que eu e os meninos já iremos barra fora, a bordo do barco que levanta ferro ao meio dia... E que se ela quiser, que vá lá ter...

Gabriela voltou ás duas horas. E a governante recebeu-a debulhada em lagrimas:

—Eu não lhe dizia, minha senhora! Que imprudencia a sua! O preto já lá vai barra fora com o Zeca e o Chiquinho... Ficou sem os seus meninos!

Gabriela parecia fulminada, muito palida.

Vendo-a assim, a governante assustou-se:

—Então, minha filha, não desanime.

Mas Gabriela soltou das entranhas maternas um rugido de dôr e caindo num maple, *bradou:*

—Ai, o grande malandro, que não me deixou dinheiro para pagar os vestidos!

RAMADA CURTO

Nem tudo que luz é ouro.
Nem tudo que se afirma é verdadeiro.

Mas são do melhor quilate os artigos vendidos pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

UMA OBRA OPORTUNA

O drama de Toulon

evocado num livro

de Mauricio de Oliveira

Mauricio de Oliveira

Mauricio de Oliveira, nosso querido camarada de trabalho, revelou, mais uma vez, com a publicação de «Toulon» o seu sentido de oportunidade. Poucas vezes um jornalista terá tido ensejo de demonstrar, tão exuberantemente, as suas reais qualidades, acompanhando o labor diario da profissão com a preparação e a publicação de um livro que ficará a constituir o mais completo e o mais actual documentario do drama da esquadra francesa.

O livro aparece precisamente um mês depois de ter ocorrido o episodio historico de Toulon. Este nome passou a ter, para todo o Mundo, o valor de um simbolo. Mauricio de Oliveira, além da preparação tecnica que o consagrou ha muito como o mais categorizado comentador português de assuntos navais, tem um sentido agudo dos acontecimentos que lhe permite descrever, com rara emoção, os episodios dramaticos que constituem o fundo dos seus trabalhos.

«Toulon» não é apenas um repositorio admiravel de informações que pode ser sempre consultado com proveito e interesse, é tambem um quadro colorido e vigoroso em que a perspectiva dos factos se afirma dominadoramente e o desenho das figuras se projecta de maneira inesquecivel no fundo da tragedia em que desempenharam o principal papel.

Mauricio de Oliveira, com os seus conhecimentos profundos da materia que vem tratando ha anos com mão de mestre, descreve como nasceu a esquadra francesa, titulo legitimo de orgulho para a nação e factor decisivo na evolução da luta que se iniciou ha três anos com a invasão da Polonia. Entre a criação da esquadra de linha da França e a sua imobilização nos varios portos do mundo a que os seus navios se acolheram após a derrota ha um largo periodo de acção em que a gloria iluminou os feitos dos oficiais e marinheiros que os tripulavam. Depois do golpe de Oran a concentração em Toulon, á espera da morte, é o prologo duma agonia demorada que teve o seu epilogo na madrugada historica de 27 de novembro.

A descrição do que se passou na cidade e no porto, antes do afundamento, constitue uma das partes mais valiosas do livro. Com a ordem de afundamento, dada pelo almirante Laborde, o drama atinge o seu ponto culminante.

O livro de Mauricio de Oliveira revela, com uma cópia de pormenores verdadeiramente exaustiva, as causas profundas do afundamento e indica as condições em que este se realizou. Vem, por ultimo, as repercussões daquilo que ficará sendo na Historia o drama de Toulon. Consequencias politicas e consequencias militares de incalculavel alcance, algumas das quais fizeram sentir-se imediatamente, outras que só mais tarde vieram a fazer-se sentir. O que se passou nas capitais interessadas e o que se passou nos meios em que a sorte da esquadra francesa era seguida não apenas com curiosidade mas com um interesse compreensivel é a materia que preenche um dos capitulos da obra que Mauricio de Oliveira em boa hora escreveu.

E' possivel reconstituir a esquadra francesa dilacerada por tantos e tão profundos golpes?

E' possivel pôr, de novo, a flutuar os navios que a ordem do almirante Laborde atirou para o fundo do mar? A resposta a estas preguntas não constitue apenas um motivo de meditação para a França e para os países envolvidos na luta. E' um tema de palpitante actualidade capaz de despertar por toda a parte, a curiosidade e a atenção. Mauricio de Oliveira fez dele o complemento indispensavel do seu livro, que a Parceria Antonio Maria Pereira editou primorosamente e que Stuart valorizou com uma capa que é dos melhores trabalhos da sua carreira artistica.

Chegaram importantes reforços aereos norte-americanos

LONDRES, 28. — Radio-Argel anunciou que chegaram á Africa do Norte importantes reforços aereos norte-americanos, constituidos principalmente por bombardeiros e caças. Na semana finda desembarcaram em Argel e noutros portos da Argelia enormes quantidades de material aeronautico, destinado á reparação dos aparelhos aliados.—(United Press).

A marcha das operações

no sudoeste do Pacifico

MELBOURNE, 28—O Quartel General de MacArthur comunica que fortalezas-voadoras e bombardeiros «Liberators» atacaram a navegação inimiga nas aguas do porto de Rabaul, na Nova Bretanha. Atingiram um transporte japonês de 15.000 toneladas, que adornou imediatamente e começou a afundar-se e incendiaram outros dois barcos mercantes inimigos, de 8.000 toneladas. O porto de Rabaul sofreu grandes destruições e incendios. Foram afundadas numerosas pequenas embarcações.

Os aviadores aliados afundaram outro barco inimigo, de tonelagem média, entre a ilha da Nova Bretanha e a da Nova Irlanda.

Em combates sobre a Nova Guiné foram derrubados 19 aeroplanos japoneses. Nos campos de aterragem de Salamauá e Lae, na Nova Guiné, destruiram-se e danificaram-se mais de 10 aparelhos inimigos. Nas instalações daqueles dois portos provocaram-se consideraveis estragos.

As tropas norte-americanas e australianas depois de ultrapassarem a missão de Buna, avançam sobre a Baía da Ponta Giropa, a-fim de dividir a bolsa dos japoneses em duas.

As fortificações dos japoneses no extremo oriental continuam a ser violentamente batidas pelo fogo da nossa artilharia e morteiros e pelos bombardeamentos das nossas forças aereas. Nas ultimas horas destruiram-se algumas fortificações inimigas.—(U. P.).

Novo avanço britanico

na Birmania

NOVA DELHI, 28.—As tropas britanicas empreenderam agora um segundo avanço na Birmania. Como o comunicado do dia 26 indica, penetraram avançando do Assam na região montanhosa de Chindwim, que fica cêrca de 75 quilometros ao norte de Arakan, donde o exercito britanico avançou para Akyab. A nova direcção que as forças levam, mostra o intuito do comando de penetrar na secção media da cordilheira que constitue a fronteira birmana. As nossas tropas mantêm-se com exito nas posições donde expulsaram os japoneses. Todas as tentativas destes para a retomar foram repelidas.—(E. T.).

Novo «raid» aereo a Calcutá

NOVA DELHI, 28.—Comunicado oficial: «Nas primeiras horas da manhã de hoje alguns aviões inimigos realizaram um curto ataque á região de Calcutá.— (E. T.).

A SESSÃO PUBLICA DO MUI

A Câmara aprov

congra

do general conde de

e o orçam

Reuniu-se hoje, em sessão publica, a Camara Municipal de Lisboa, para apresentação do orçamento para o proximo ano.

Presidiu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho.

Aberta a sessão, antes da ordem do dia, falou o sr. Mario de Noronha, que se referiu ao facto de o Jardim Botanico se encontrar encerrado nos dias feriados e abrir mais tarde aos domingos, quando são os dias em que podia ser frequentado pelo publico. Pediu ao presidente da Camara que tomasse as necessarias providencias no sentido de que o referido jardim fôsse arranjado e patenteado ao publico, todos os dias.

O sr. presidente deu explicações sôbre o caso, dizendo que já em tempos o assunto fôra tratado em sessão da Camara, sem poder ter solução, visto o referido jardim não fazer parte do patrimonio municipal, por se encontrar ainda na posse do Estado.

O sr. Virgilio da Fonseca ocupou-se da falta de transportes, da forma como estão a ser conduzidos os passageiros nos «electricos», e da falta de trocos. Alvitrou que a presidencia diligencie junto da Carris para que esta pusesse em todas as barracas de expedidores colecções de bilhetes á venda para solucionar a falta de trocos.

O sr. Raul Lino chamou a atenção da Camara para a falta de letreiros em algumas ruas do Bairro Azul.

O sr. presidente da Camara deu explicações nos dois ultimos vereadores, referindo-se ás novas carreiras de «electricos» entre a rua Marquês da Fronteira, Campolide e a Praça do Chile. Sôbre a falta de letreiros em algumas ruas, disse que se estão a fazer algumas placas bonitas e duraveis.

O sr. dr. Frade Viegas da Costa, depois de manifestar o seu regozijo pela recente visita a Portugal do general sr. conde de Jordana, apresentou a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade:

«A Camara Municipal de Lisboa—como representante desta capital que teve a honra insigne da visita de Sua Excelencia o ministro dos Assuntos Exteriores da Espanha, senhor general conde de Jordana—congratula-se sinceramente com o notavel acontecimento, pelo alto significado de solidária politica internacional e de fraternal amizade das duas nações da Peninsula; e, exprimindo a sua fé no destino glorioso do Bloco Peninsular pela defesa da civilização cristã, herança que nos cumpre legar aos vindouros mais robustecida do que a recebemos, agradece, com profundo reconhecimento, a Sua Excelencia o Presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. dr. Antonio de Oliveira Salazar, o seu permanente labor a Bem da Nação e as provas de segurança que, por repercussão da prudente e rigorosa politica de neutralidade, convergem de todos os cantos do Mundo».

O sr. presidente da Camara declarou que gostosamente se associava a esta manifestação.

Entrando-se na ordem do dia, foi lido um oficio da familia do general sr. Aquiles Machado, agradecendo os pesames da Camara, e outro da Faculdade de Ciencias, agradecendo o voto de pesar da vereação em nome dos munícipes.

Foram aprovadas duas propostas, uma referente á alienação duma parcela de terreno na

CAFÉ CRISTAL «Reveillon» FIM DE ANO 1942

Reserve a sua mesa para a Festa e Ceia da passagem do Ano

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «GUINÉ»

Avisam-se os srs. passageiros que este paquete sai, amanhã 29, pelas 12 horas.

NICIPIO

...ou uma moção

...ulando-se com a visita
... Jordana
...ento para 1943

...va Joaquim Antonio de Aguiar, para a instalação da Escola Francesa, em virtude das demolições que vão ser feitas no edificio que ela actualmente ocupa no Patio de Tejolo e a outra da cedencia duma parcela de terreno, no Campo Grande, á Casa de Beneficencia de S. Vicente de Paulo, para a construção duma sede propria para a obra a que ela se dedica.

Depois o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, referiu-se a uma importante obra que a Camara vai iniciar: a cobertura e a canalização do caneiro da Ribeira de Alcantara, tanto mais que a grande avenida de Ceuta não pode ser construida sem a realização de tal trabalho. Mas, se outras razões não houvesse bastaria a circunstancia de evitar que as praias continuem a receber parte dos esgotos da cidade, o que é prejudicial á higiene e á sanidade publica. O caneiro ficará a receber os esgotos das avenidas novas, de Benfica, de Carnide e de Alcantara. Já ha 62 anos se pensava no caso, chegando até a ser apresentados projectos nêsse sentido. O custo destas obras excede 3.000 contos, e elas podem ser feitas por empreitada ou por administração da Camara. Além disso vai-se dar trabalho a muitas pessoas, e o material a empregar existe no nosso país.

O sr. Julio Martins exaltou o valor da obra que se vai dar inicio e que merece a melhor atenção da Camara Municipal, tanto mais que o Municipio tem os recursos necessarios para levar a efeito tal trabalho com a comparticipação do Estado.

O sr. dr. Frade Viegas da Costa e Virgilio da Fonseca tambem deram o seu aplauso á obra que se vai iniciar.

O sr. presidente, antes da submeter á aprovação o orçamento, declarou que no proximo ano a Camara concede 5.000 contos para a construção de escolas primarias e o Estado concorre com igual quantia para tal fim. Referindo-se ao orçamento, disse que, de harmonia com o Codigo Administrativo apresentava aquele documento para a vereação se pronunciar sôbre ele. As receitas estão orçadas em 66.714.610$95 e as despesas em igual importancia.

Sôbre o assunto falaram varios vereadores, sendo por fim aprovado o orçamento.

O sr. dr. Alexandre Pinto Bastos referiu-se á insuficiencia de vencimentos dos funcionarios do Municipio.

O sr. dr. Manuel Espirito Santo Silva apresentou a seguinte proposta que foi aprovada:

«*Ao apreciar e aprovar o orçamento para 1943, a Camara, reconhecendo que o encarecimento do custo de vida vem afectando de forma crescente a situação dos funcionarios e operarios ao serviço do municipio e, embora não esquecendo que a todos cabe suportar, com verdadeiro espirito de solidariedade humana, uma quota parte dos sacrificios que a actual situação de guerra no mundo acarreta, nem desconhecendo as dificuldades que a justa solução do problema suscita, emite os seguintes votos:* (a) *Que seja considerado com a brevidade possivel o regime de abonos de familia, para o pessoal do Municipio, nas mesmas condições que o Govêrno estabelecer para os funcionarios do Estado, no prosseguimento da politica que define o decreto-lei n.º 32.192;* (b) *Que outras medidas sôbre remunerações, que, porventura, venham oportunamente a ser tomadas em relação aos funcionarios do Estado, possam ser igualmente aplicadas aos funcionarios e operarios do Municipio*».

Esta proposta foi aprovada por todos a vereação.

COMUNICADO

Convém lembrar a todo o publico ...edor e estudioso que a EDITORIAL ...INERVA, de Lisboa, vai lançar no ...ercado, dentro de alguns dias, uma ...ptima tradução em texto integral da ...nonumental obra de Leão Tolstoi «GUERRA E PAZ», para o preço «récord» de 30$00, obra completa num só ...olume.

O FRIO

...umidade que entra pelas frinchas das janelas podem dar origem a graves doenças.
Calafetagem de janelas
R. Pedro Dias, 25—Telefone 2 7205

O incêndio
a bordo do «Gonçalo Velho»
declarou-se num porão onde vem papel de impressão

Conhecem-se agora mais pormenores acêrca do incendio a bordo do «Gonçalo Velho», em viagem para Portugal.

O fogo manifestou-se no porão n.º 2, onde vinha um carregamento de papel, com destino aos jornais de Lisboa. O sinistro tomou sérias proporções, de principio, e foi necessario recorrer a medidas energicas de extinção, para evitar que o fogo tomasse maior incremento.

Do sinistro resultou a morte do imediato do navio, sr. Alcides Cachim, natural de Ilhavo. Sabe-se agora que em consequencia do incendio, mais tres tripulantes sofreram os efeitos da asfixia, mas julga-se que sem importancia de maior.

O «Gonçalo Velho», que tinha saído o mês passado de Lisboa para a Terra Nova, recebera antes de partir grandes reparações. O navio deve chegar brevemente ao Tejo.

Tambem é conhecido um outro caso de morte, a bordo do navio de pesca «Alda Bemvinda». Este barco havia saído de Lisboa, ha dias, para a pesca em Cabo Branco. A certa altura da viagem, foi acometido de doença o mestre de redes Manuel Maria Lopes Ramos. O navio dirigiu-se ao porto espanhol de La Guera, para o infeliz tripulante ser hospitalizado. Faleceu, no entanto, e o corpo do desventurado maritimo ficou ali sepultado.

A morte de Henrique Vieira

O corpo do antigo jornalista e conhecido desportista Henrique Vieira foi hoje autopsiado no Instituto de Medicina Legal.

Os seus restos mortais serão esta tarde, pelas 18 horas, transportados para a igreja da Estrela, saindo o prestito funebre, amanhã, pelas 12 e 30, daquele templo para o cemiterio dos Prazeres.

Foi hoje transferido do Hospital de Santa Maria para o Torel o industrial Eloy dos Santos Mendes que agrediu a tiro o sr. Henrique Vieira, que anteontem faleceu. O preso é amanhã interrogado.

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.
Branco, da vindima de 1935.
Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.
Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

Darlan
constituia uma barreira para a união dos franceses
— declara o «Times»

LONDRES, 28—Os jornais britanicos manifestam acêrca da morte de Darlan e da nomeação do general Giraud atitude identica á dos jornais de domingo. Essa atitude pode ser resumida em quatro pontos principais: Primeiro, a sucessão de Giraud ao almirante Darlan é recebida com vivos aplausos; segundo, a despeito disso, exprime-se a esperança de que um regime pessoal no norte de Africa seja brevemente substituido por uma forma de governo cuja autoridade se mantenha e sustente na base do apoio de todas as correntes da opinião francesa. A esse respeito, espera-se principalmente que Giraud e De Gaulle, em futuro proximo, venham a colaborar; terceiro, quanto á morte de Darlan, o crime é energicamente e sem reservas condenado em todos os sectores da Imprensa; quarto, exige-se que se proceda a um rigoroso inquerito para estabelecer a identidade do assassino.

Para dar uma ideia dos comentarios da Imprensa britanica, anotamos as passagens seguintes do artigo de fundo do «Times», intitulado «Após Darlan»: «Se o silencio para com os mortos se impõe, é este o caso. Darlan—marinheiro de primeira ordem—era um politico oportunista ao maximo. Giraud nunca deixou duvidas a qualquer pessoa quanto á sua atitude. A sua fama lendaria liga ao seu nome um firme patriotismo e as mais notaveis qualidades de um guerreiro. Nunca entrou nos seus calculos colaborar com o inimigo, nem um tal oempromisso estava de acôrdo com o seu caracter. A solução que ele sempre procurou devia ser encontrada em combate e não na diplomacia.

A sua primeira Ordem do Dia define o homem. O seu apêlo não se presta a equivocos. Ressoa bem alto, em nome da França. A missão é a vitoria. Darlan, embora servisse no norte de Africa, constituia uma barreira insuperavel para a união das forças francesas fora do territorio da França que é essencial para que o seu emprego seja pleno. A recordação de Vichy era muito fresca; aqueles que nunca abandonaram a luta não podiam facilmente esquecê-la. Giraud não está sob essa suspeição. Exprimiu a sua resolução de colaborar com De Gaulle e a «França Combatente», devendo presumir-se que não tardará a obter uma resposta. Não

(Vêr continuação na 1.ª pagina)

O destino do Mediterraneo

Emquanto o marechal Rommel continua a sua retirada, sob a pressão das guardas avançadas de Montgomery, os dois adversarios concentram na Tunisia a maior parte das suas possibilidades actuais. Um correspondente de guerra neste sector da frente africana comparava, ha pouco, esses adversarios a dois «boxeurs», cada um dos quais se conserva ao canto do «ring», antes de se iniciar o combate. «Num dos angulos do «ring», acrescentava ele, o almirante Darlan auxilia solicitamente o contendor anglo-americano; no outro angulo, o conde Ciano procura animar o contendor germano-italiano. Não tardará a hora em que seja dado o sinal para que o general Anderson e o general Nehring meçam as suas forças». E' dificil dizer, tão contraditorias são as noticias que nos chegam, se esse sinal já foi dado.

O almirante Darlan desapareceu antes que o sinal para o combate decisivo soasse. A controversia entre os franceses ainda não cessou completamente, embora não faltem os sintomas de que ela tende a apaziguar-se. Do lado germano-italiano afirma-se uma unidade completa de pontos de vista depois da ultima entrevista que o conde Ciano e o marechal Ugo Cavallero tiveram no Quartel General do Fuehrer, com este, com Ribbentrop e com o marechal Keitel.

A supremacia aerea é o factor que decidirá, em ultima analise, do desenlace da luta. Para a alcançar, ingleses e americanos, alemães e italianos, enviam para a Tunisia as suas disponibilidades actuais em aviação.

O PODER NAVAL

Com o factor aereo, os contendores terão de entrar em linha de conta com o poder naval. Qual é, sob esse ponto de vista, a situação no Mediterraneo? Essa situação, quando a compararmos com a que existia ha um ano e, sobretudo, com a que existia ha seis meses, evolucionou em sentido claramente favoravel para os aliados. Mas neste caso particular a marcha das operações terrestres condicionou a sucessão dos acontecimentos no mar.

No mês de dezembro de 1941 os japoneses tinham afundado o «Prince of Wales» e o «Repulse» criando uma ameaça, que parecia irremediavel, para o poder naval dos anglo-saxões, não apenas no Pacifico, nos mares do Oriente e no Indico, mas no conjunto das forças em presença. A perda de um porta-aviões e dois cruzadores pesados ocorrida posteriormente veio ainda agravar um estado de coisas que já se revelava bastante precario.

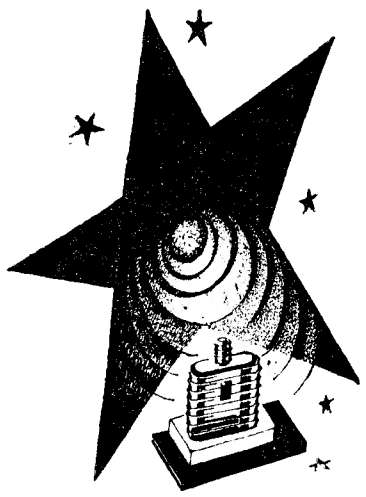
Da esquadra do Mediterraneo foram retiradas algumas unidades que contribuiram para constituir a força naval que hoje actua ás ordens do almirante Sommerville.

O ABASTECIMENTO DE MALTA

A esquadra britanica do Mediterraneo ficou, nitidamente, dividida em duas partes, uma com a sua base em Gibraltar, a outra com a sua base em Alexandria. Foi nessa altura que o marechal Rommel atravessou a fronteira egipcia e as suas tropas ameaçaram, simultaneamente, as cidades do Cairo e Alexandria.

Os chefes militares e os peritos de direito internacional começaram a discutir o destino a dar aos navios franceses que, sob o comando do almirante Godefroy, se encontravam neste ultimo porto desde a assinatura do armisticio. Chegou a encarar-se a hipotese de terem de se refugiar em Haifa as unidades da esquadra do Mediterraneo Oriental que navegavam entre a Palestina e o delta do Nilo.

Os navios ingleses utilizam agora, praticamente, todos os portos da costa do norte de Africa, com excepção de Tripoli e de Bizerta. A esquadra francesa de Alexandria decidiu juntar-se a esses navios e encontram-se em curso as providencias de caracter tecnico que, uma vez tomada essa decisão, é indispensavel adoptar para dar remedio aos inconvenientes criados pela larga imobilização das unidades que o almirante Godefroy comanda. Para reabastecer a ilha de Malta, o Almirantado não hesitou, ha meses, em sacrificar um porta-aviões, um cruzador e alguns contratorpedeiros. Há dias a ilha foi reabastecida sem incidentes. A diferença é de certa importancia.— C. F.



RÊVE D'OR, a essência que plenamente satisfaz as senhoras mais exigentes: perfume subtil, voluptuoso e aliciante. Experimente-a... Jamais a dispensará!

L·T·PIVER

VINHOS DO PORTO

OFFLEY 4 E O C

OFFLEY FORRESTER, LTD.
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: **F. Magalhães**
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929—LISBOA

Encontrará vantagem

Se comprar ou vender **ouro, joias** e **relogios** na casa **Mendes & Domingos, Ld.ª**—Escadinhas do Duque, 31.

Olimpia Rosa Osorio

Viuva de José Bento Gonçalves Rodrigues

FALECEU

Olimpia Gonçalves Rodrigues, suas filhas Olimpia Gonçalves Rodrigues Gil, Maria Francelina Gonçalves Rodrigues Gil, Francelina Gonçalves Rodrigues, Vladimiro Carlos Lopes, Perfeito Lopes Gonçalves e Antonio Candido Osorio cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença sua muito querida mãe, avó, cunhada, tia e prima, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, da Rua do Sol a Santa Catarina, n.º 3, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

V. Ex.ª pretende, sem dúvida, tornar-se a mais atraente durante o Ano Bom, pelo seu penteado moderno!
Sendo assim, no SALÃO ÁNITA, Telef. 49778, Avenida Almirante Reis, 92, poderá V. Ex.ª escolher o modêlo que ficar melhor à sua fisionomia.

MONTEPIO GERAL

ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se hoje, pelas 21 horas, em sessão prorrogada, para discussão das Bases para a constituição do Fundo de Reforma do Pessoal.

Agentes em Lisboa: J. NUNES DA SILVA — R. Corpo Santo, 16-1.º — Telefone 2 5498

IN VINO VERITAS

O VELHO PORTO Niepoort sabe... ..a quem sabe

MONTEPIO GERAL

CAIXA ECONOMICA DE LISBOA

SEDE EM LISBOA—Rua Aurea, 219 a 241.

FILIAL NO PORTO—Avenida dos Aliados, 90.

Faz empréstimos sobre penhor de metais e pedras preciosas á taxa de 6 1/2 % ao ano.

TELEF. 28155 — M. ANÃO, Ld.ª — ELEROS — LISBOA-RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

LA MARQUE DE CLASSE / LA MARQUE DE CLASSE / LA MARQUE DE CLASSE

A MARCA DE CLASSE

DETENTORA
DO
«Record» de precisão
DESDE
1931-1942
no Observatorio de Neuchatel
SUISSA

ZENITH

RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. DO SALITRE, 82

VINHOS DO PORTO
COCKBURN
Sub-agente:
Tavares da Silva, L.da
33 — P. LUIZ DE CAMÕES — 35
Telef. 22657 — LISBOA

Capristano & Ferreira, L.da

AVISO

Avisamos os Ex.mos Passageiros de que a partir do dia 1 de Janeiro de 1943, as saidas e entradas das camionetas das carreiras de Torres Vedras, Peral, Pragança e Santa Cruz (Ruy Lopes) e de Sobral de Monte Agraço, Merceana e Carvoeira (João Duarte da Silva), passam a ser feitas na nossa garagem, RUA MARTIM MONIZ, 51, (á Guia)—LISBOA.

A Empresa
Capristano & Ferreira, Ld.ª

Leiam o sempre fixe

DENTIFRICOS

CREME ELIXIR PASTA — CORTEZ — PASTA ELIXIR CREME

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Um decreto que aprova e manda pôr em execução o regulamento do Deposito de Remonta.*

■ *As tabelas dos vencimentos mensais minimos do pessoal em serviço nas linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.*

■ *A transferencia do lugar de leitor de português na Universidade de Munich para o da Universidade de Berlim o licenceado Antonio Jorge Dias, em substituição do dr. Delfim Pinto dos Santos, professor auxiliar do ensino liceal, que, a seu pedido, deixou de exercer as funções de leitor na activa das referidas Universidades.*

DE LUTO

D. Ermelinda Augusta Tito da Silva Machado

Faleceu, com 63 anos de idade, a sr.ª D. Ermelinda Augusta Tito da Silva Machado, estremosa esposa do sr. Viriato Machado, antigo industrial da nossa praça, mãe da sr.ª D. Raquel da Conceição Tito da Silva Machado Lopes, esposa do sr. Manuel de Oliveira Lopes, empregado superior da Companhia de Seguros «A Patria», madrasta do nosso amigo Antonio Maria Machado, almoscarife aposentado da Assembleia Nacional, e cunhada dos srs. Artur Augusto Machado, Jaime Alfredo Machado e D. Olindina Clarin Machado Marques.

A falecida que era dotada de coração bondoso, deixa saudades em todos que a conheciam. O funeral realizou-se hoje, ás 15 e 30 para jazigo de familia no cemiterio da Ajuda.

D. Olimpia Rosa Osorio

Faleceu a sr.ª D. Olimpia Rosa Osorio, viuva do sr. José Bento Gonçalves Rodrigues. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Rua do Sol, a Santa Catarina, n.º 3, para o cemiterio dos Prazeres.

CARTAZ

TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e 15—«Coristas».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Asas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Primavera da vida».
TIVOLI—«O vale era verde».
EDEN—«Aniki-Bóbó».
POLITEAMA—«A menina dos milhões».
CONDES—«Nunca serás rico».
CAPITOLIO—«Capricho de mulher».
ODEON—«Serei tua».
PALACIO—«Serei tua».
TERRASSE—«24 horas sem mentir».
CENTRAL—«O feitiço do tropico».
OLIMPIA—«Outra vez o lobo solitario».
LYS—«24 horas sem mentir».
REX—«Romeu e Julieta».
PROMOTORA—«Carmen (a de Triana)».
SALÃO IDEAL.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—S. Tomás de Cantuaria, bispo martir.

Lausperene, sai da igreja dos Anjos, para a do Seminario de S. Pedro e S. Paulo, Inglesinhos.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Henrique Manuel Vieira

FALECEU

Luiza Tribello Vieira, Inês Tribello Vieira, Antonio Augusto Vieira e Julio Vieira, participam o falecimento do seu querido marido, pai e irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 e 30, da Basilica da Estrela, para o cemiterio dos Prazeres.

As festas do Natal e do Ano Novo

O Ano Bom dos expedicionarios

Partiu hoje para a Madeira e Açores o «Carvalho Araujo», com 280 passageiros, entre os quais familias de expedicionarios, que ali vão passar o Ano Bom.

Batalhão 9 da Legião

Hoje, 28, pelas 21 horas, são distribuidos pelos legionarios inscritos e pelas suas familias, os donativos do Natal, pelo fundo social do batalhão n.º 9.

Bodo aos pobres

A firma Vitor Guedes & C.ª, num gesto simpatico, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores, oferece no proximo dia 1 um bodo a 200 pobres, que consta de cinco escudos, meio litro de azeite e um pão. Agradecemos as cinco senhas que foram enviadas para os nossos pobres.

Em Sapadores Bombeiros»

Foi transferida para quinta-feira, ás 15 horas, a festa dedicada aos filhos das praças do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que estava marcada para hoje.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Aires de Gouveia (Alcoforado), D. Carmen Morales de los Rios de Castro, D. Delfina de Sousa Rodrigues, D. Maria Carlota da Camara de Castelo Branco (Pombeiro), D. Alda Maria de Sousa e Vasconcelos Alves Perestrelo. D. Maria José Velho Alcoforado de Sotomaior (Marrancos e Cavalcanti), D. Maria Emilia de Almeida Leite Pereira Bretts Jardim, D. Isabel Maria de Sousa e Vasconcelos Alves Perestrelo, D. Maria da Conceição Infante de La Cerda de Figueiredo Perdigão, D. Maria Jordão de Araujo (Paiva Manso), D. Maria Salomé da Costa Cascais, D. Alice de Jesus Almeida e D. Maria José Raposo.

CASAMENTOS

Na paroquial da Penha de França, presidido pelo reverendo Rafael, prior da freguesia, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Fernanda de Matos Rosario, gentil filha da sr.ª D. Antonia de Matos Rosario e do sr. Francisco Lopes Rosario, com o sr. Herlander de Assis Paixão, filho da sr.ª D. Alice Macario de Assis Paixão e do sr. Joaquim de Assis Paixão, funcionario do nosso colega «Diario da Manhã». Serviram de madrinhas a tia da noiva, sr.ª D. Rosa Pedro, e a mãe do noivo, e de padrinhos o tio da noiva, sr. José Pedro, e o pai do noivo. Finda a cerimonia, foi servido, na residencia dos pais do noivo, um fino lanche, recebendo os noivos valiosas prendas.

AUDIENCIAS PAPAIS

ao corpo diplomatico

ROMA, 28.—O Papa começou hoje a conceder as tradicionais audiencias ao corpo diplomatico.

Recebeu os embaixadores da Alemanha, do Brasil, do Chile, da França, do Peru, da Argentina, da Italia e do Japão.—(D. N. B.).

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

Hoje, durante o dia, procedeu-se á reparação dum dos motores do «Clipper» que ontem foi forçado a regressar a Cabo Ruivo, devido ao temporal no Atlantico.

O aparelho realizou á tarde um vôo de experiencia e, se as condições meteorologicas o permitirem, seguirá á noite para Foynes (Irlanda).

A morte de Darlan

(Continuação da pagina central)

é o caso de neste momento estabelecer qualquer ordem politica para o futuro da França. Esta tarefa cabe ao proprio povo francês, quando o pais estiver liberto do inimigo.

O que é necessario e possivel é estabelecer um acôrdo para reunir todo o Imperio francês numa acção energica para a vitoria. E' isto o que se impõe aos estadistas atilados. O general Bethouard acaba de chegar a Wasghington no desempenho de uma missão militar que lhe foi confiada por Giraud. Os generais De Gaulle e Catroux seguem para aquela cidade brevemente. Conversações que devem realizar-se entre Roosevelt e o chefe militar dos franceses podem aplanar o caminho para um bom entendimento de todos os patriotas dispostos a combater para libertarem a sua patria. O tempo passa depressa. Aproxima-se o momento em que operações militares decisivas devem desenrolar-se no solo da Europa. Nelas os franceses terão de desempenhar papel importante. Fá-lo-ão mais ardentemente sob a inspiração de um Imperio que já se encontra combatendo unido».—(E. T.).

A Imprensa de Rabat manifesta-se satisfeita com a nomeação de Giraud

LONDRES, 28.—Radio Marrocos anunciou ontem que todos os jornais de Rabat rendem homenagem ao general Giraud, mostrando a sua grande satisfação pela sua nomeação. Os jornais dizem que Giraud tem a confiança de todo o Imperio francês, de todas as classes e de todos os partidos politicos. Exprimem tambem a opinião de que Giraud representa a ligação ideal entre os ingleses, os americanos, e os franceses, tanto no que se refere aos povos, como aos respectivos comandos.—(E. T.).

O campeonato de xadrez

foi ganho por Carlos Pires

O mestre da Federação Portuguesa de xadrez, sr. Carlos de Araujo Pires, ganhou o torneio para disputa do titulo de campião de Portugal, totalizando 3 pontos, de 4 possiveis. Seguiram-se-lhe: o sr. dr. Antonio Maria Pires, 2 pontos e o sr. Gabriel Russell, com 1 ponto.

O sr. Peter Braumann que não pôde ser admitido naquele torneio, por não ser de nacionalidade portuguesa, disputou o titulo de mestre, que ganhou brilhantemente com 6 vitorias nos 6 jogos contra aqueles adversarios.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do sr. Antonio Lopes dos Santos, proprietario da Tabacaria Fenix, recebemos a quantia de 300$00, para ser distribuida por 15 velhinhas nossas protegidas.

O POBRE DANILO

Para o pequenito Danilo Carlos Pinto Córado, recebemos: 100$00, da sr. D. Maria Odete de Macedo; 50$00, de Luiz Tó; e 20$000 de «Um modesto funcionario publico, em nome dum netinho querido».

BOLSA DE LISBOA

28 de dezembro

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 T. 10...	1.030$00	1.030$00	1.031$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.050$00	1.047$00	1.052$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.019$00	1.018$00	1.020$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.012$00	1.010$00	1.012$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$00	1.135$00	1.138$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.021$00	1.021$00	1.023$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	1.035$00	1.031$00	1.050$00
» » 2 1/2 1942	973$00	—	975$00
Externas 1.ª serie.......	—	1.950$00	1.970$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.950$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.950$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.950$00	1.970$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	187$00	—
Consolid-Centenarios 4 %.	2.419$00	2.416$00	2.420$00
Consolidado 2 1/2 % 1942	—	—	—
Consolidado 3 % 1942. .	1.003$00	—	1.004$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.955$00	2.955$00	2.965$00
Lisboa e Açores port....	890$00	885$00	898$00
Ultramarino cp. T. p...		360$00	367$00
Portugal port. T. p.....	1.977$00	1.970$00	1.980$00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial — Lib	1.880$00	1.880$00	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres...................	—	2.200$00	2.850$00
Aguas Lisboa port	—	230$00	235$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	236$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	—	—
Cimentos Tejo..	—	—	—
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	55$00	55$00	55$50
Gas e Electricidade cp.	194$00	194$00	194$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.		—	—
Alto Alentejo cupão	1.030$00	1.020$00	—
Industrial Aliança.......	498$00	497$00	498$00
Portugal e Colonias.....	362$00	361$00	363$00
Nacional Navegaçao T. p.	1.975$00	1.970$00	1.975$00
Colonial de Navegação..	1.885$00	1.880$00	1.890$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	820$00	—
Un. Farmaceutica.	—		—
Portuguesa de Tabacos.	500$00	500$00	501$00
Tabacos de Portugal....	—	486$00	495$00
União Electrica Portug.	—	—	61$00
Cassequel	1.377$00	1.374$00	1.379$00
Agricola das Neves......	954$00	954$00	956$00
Agricola Colonial.......	600$00	600$00	605$00
Açucar de Angola	1.695$00	1.693$00	1.696$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	239$00	238$50	239$00
Ilha do Principe........	—	715$00	730$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Zambezia 1. 2.ª	83$80	83$50	84$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	—	—	117$00
C. P. 6 %..............	216$00	216$00	217$00
C.P. 6 % Beira Baixa...	220$00	—	222$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.012$00	—
Uniao Elect. Port. 5 %.	108$00	107$50	109$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Roma	—	1$29,0
Zurich	5$47,0	5$67,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libras ouro..	308$00,0	312$00,0

CASINO ESTORIL
Programa da Semana
Cinema ás 21 e 30 horas
Segunda-feira, 28—«Blondie e o samba», com Penny Singleton e Tito Guizar.
Terça-feira, 29—«Comunicado da Reuter», com Edna Best e Eddie Albert.
Quarta-feira, 30—«Morena Clara», com Imperio Argentina e Miguel Lugero.
Quinta-feira, 31—Não ha cinema—Grande «Reveillon».
Sexta-feira, 1—«A vida é um sonho», com Spencer Tracy e Loretta Young.
De tarde: «Aconteceu em Hollywood» e «Tentação do ouro».
Sabado, 2—«A menina dos milhões», com Pricilla Lane e Jeffrey Lynn.
Domingo, 3—«A casa de ninguem», com Charles Bickford e Preston Mac Lane.
De tarde—«Koenigsmark» e «A' ultima hora».
TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante
A' noite: Baile
ORQUESTRA TOSELLI

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 17
Antiga Rua de Santo Antão Tel. 2 4780

Sente-se fraco?
RECORRA IMEDIATAMENTE AO «VINHO NUTRITIVO DE CARNE»
O MELHOR RESTAURADOR das Forças Perdidas.
F.ª FRANCO, F.ºs R. Belem, 2
LISBOA

PORTO
VALENTE COSTA
O VINHO DOS APRECIADORES
J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da
Rua Ivens, 50, 1.º Tel. 21978 Lisboa

BRINDES
Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as
Porcelanas da Vista Alegre
Consideradas as melhores.
Visitem a grande exposição nos depositos da Fabrica, Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e R. Cândido dos Reis, 18, Porto.

RELOGIOS DESPERTADORES
de todos os sistemas e qualidades, artisticos modelos com interessantes e lindas musicas, muito bonitos e próprios para presentes.
Carrilhões, relógios de parede e de mesa do mais fino gosto.
GIRA-SOL
RELOJOEIROS - IMPORTADORES
161, RUA DO OURO, 161
LISBOA

MEIAS no Mercado de Peles e Malas, encontra V. Ex.ª a meia preferida por toda a senhora chic. Rua dos Fanqueiros, 286.

OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS
GRANDE SORTIDO
PREÇOS BARATOS
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

GABARDINE DE LÃ IMPERMEABILIS ... A MARCA PREFERIDA
Á VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Os franceses

avançam no sector sul da Tunisia

ARGEL, 28.—O comunicado do Quartel General Francês, publicado ontem á noite, diz o seguinte: «Ao sul de Pont du Fahs, as nossas formações continuaram o seu avanço, tendo capturado algumas centenas de prisioneiros e material de guerra. Dois aviões inimigos foram abatidos pela nossa artilharia antiaerea. Mais ao sul, entre Pichon e Kerouan, as nossas tropas melhoraram as suas posições, apesar da energica resistencia do inimigo que sofreu pesadas baixas e deixou varios prisioneiros nas nossas mãos. As forças aliadas aereas apoiaram as nossas operações, com todo o exito.—(E. T.).

Violento ataque aereo a Bizerta e Sfax

QUARTEL GENERAL DAS TROPAS ALIADAS NO NORTE DE AFRICA, 28—Varias formações de bombardeiros aliados efectuaram um «raid» devastador contra as instalações e os objectivos militares dos portos de Bizerta e Sfax, nos quais provocaram grandes destruições e numerosos incendios. Afundaram-se 2 barcos de carga do «eixo» de tonelagem média e incendiou-se um barco mercante.—(U. P.).

Três navios do «eixo» afundados ao largo do Cabo Bon

ARGEL, 28.—Fortalezas voadoras norte-americanas e bombardeiros pesados ingleses, atacaram e afundaram ao largo do Cabo Bon, entre a Sicilia e a Tunisia, três barcos de abastecimento do «eixo», que transportavam fornecimentos para as tropas de Nehring, em operações na Tunisia. Um dos barcos transportava um carregamento de veiculos, muitos dos quais se viam na coberta.—(U. P.).

Os aparelhos abatidos

ARGEL, 28—Desde que foram iniciadas as operações aliadas contra as potencias do «eixo» na Tunisia, derrubaram-se 277 aparelhos do «eixo» e 113 aliados.

Aparelhos «Hurricane» atacaram e reduziram ao silencio uma importante posição de artilharia alemã, nas proximidades de Medjez-el-Bab.—U. P.

Chegaram á Nova Zelandia

mais tropas americanas

AUCKLAND, 28.—(Nova Zelandia).—No sabado ultimo, desembarcaram na Nova Zelandia, novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias norte-americanas, assim como muito material de guerra blindado e motorizado.

As forças norte-americanas foram entusiasticamente recebidas pelos neozelandeses.—(United Press).

Os ataques a Malta

LA VALETTA, 28.—Houve um breve alarme aereo, ontem á tarde, mas o inimigo foi novamente repelido.

Dos 3 aviões que voaram sobre a ilha, foi destruido um.—(E. T.).

A maior novidade literaria:

NEVE SOBRE O MAR

de

JOAQUIM PAÇO D'ARCOS

Livro composto de seis novelas: I—Eudóra. II—Ao longe os arranha-ceus. III—O Mundo perdido. IV—Evangeline. V—De Surabaya ao Broadway. VI—Marcelle ou a carta para o prisioneiro

A guerra e os destinos por esta destroçados, as torres de Manhattan e a amplidão do Atlantico, o vasto Mundo, sua inquietação e suas angustias, passam nas paginas de

NEVE SOBRE O MAR

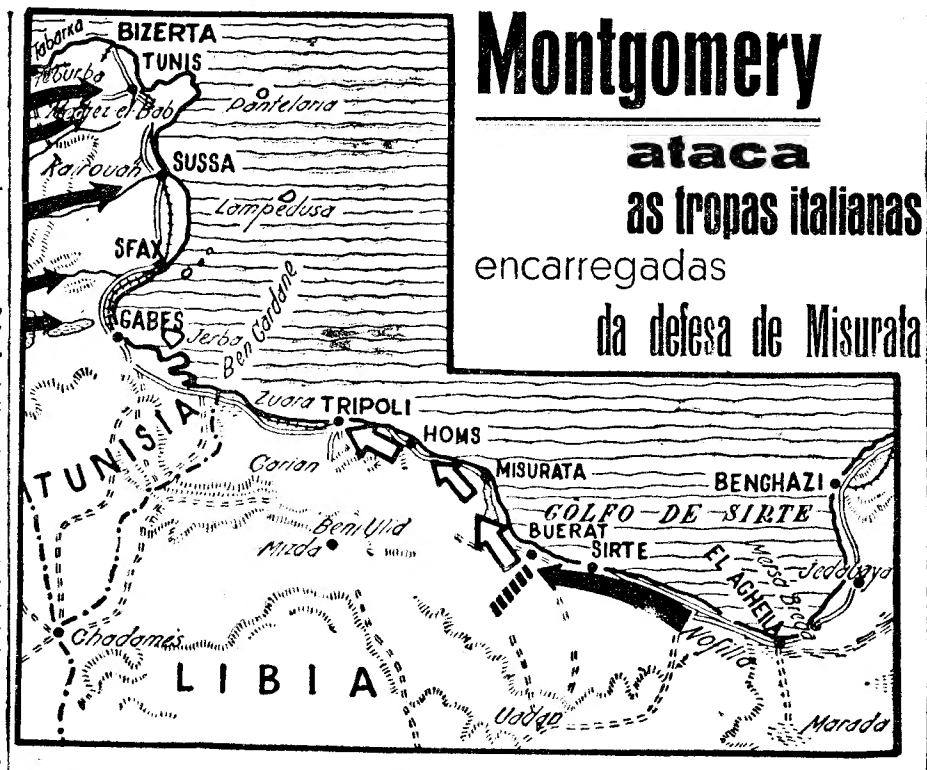
Do mesmo autor reapareceu recentemente:

ANA PAULA—5.ª edição—o livro que já ultrapassou as fronteiras.

DIARIO DUM EMIGRANTE—3.ª edição—Prémio Eça de Queiroz.

Edições da

Parceria Antonio Maria Pereira



A situação actual nas duas frentes em Africa: as setas brancas indicam o sentido da retirada de Rommel, e as negras, as posições das forças anglo-americanas

Montgomery

ataca as tropas italianas encarregadas da defesa de Misurata

ARGEL, 28. — Segundo noticias vindas da Tripolitania, emquanto a maior parte das forças do «eixo» se dirige, a toda a velocidade, para Tripoli, o 8.º Exercito estabeleceu contacto com as guardas da retaguarda do inimigo, entre Sirte e Bueratel-Sun. Montgomery está a atacar as tropas italianas que, ao que parece, foram incumbidas da defesa de Misurata.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 28—(Reuter)—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «Ontem as nossas tropas estiveram em contacto com o inimigo proximo do «Wadi» Ber-el-Chebir.

Não houve actividade aerea importante sobre o teatro das operações. Na noite de 26 para 27 de dezembro a aviação dos aliados bombardeou os portos de Tunis e de Eoussa. Foi derrubado 1 «ME-109» e outros foram dispersos quando tentavam cruzar a costa da ilha de Malta, ontem. A aviação dos aliados não teve qualquer perda durante estas operações».—(Exchange Telegraph).

O local onde se encontra o 8.º Exercito

LONDRES, 28.—(Reuter).—O «wadi» Ber-el-Chebir, a que alude o comunicado do Cairo, é cheio de afloramentos rochosos e alonga-se na direcção do sudoeste, em relação ao ponto em que atinge o mar. A distancia mais pequena entre o «wadi» e Sirte, em linha recta, é de 45 quilometros pouco mais ou menos.—(E. T.).

O aspecto de Sirte

SIRTE, 28.—(Do correspondente especial da Reuter, Eric Lloyd Williams).—Nesta pequena aldeia em ruinas, com os quarteis italianos destruidos, as forças britanicas passaram o dia de Natal. Quando entraram, vindos de leste, 10 «tanks» do «eixo» que durante alguns dias haviam permanecido na aldeia, dispararam á pressa algumas salvas e depois retiraram a toda a velocidade para oeste. Levaram consigo camiões e um ou dois canhões, assim como um grupo de lançadores de minas.

Não houve combate para a posse da aldeia, mas quando as forças britanicas entraram aqui encontraram-na quasi inteiramente cheia de minas e de armadilhas. Aqui e além a estrada havia saltado e grandes blocos impediam o transito. Não havia uma só casa intacta. Os alemães haviam destruido tudo. Houve um momento em que a aldeia sentiu o rebentar das explosões, pois os sapadores britanicos cuja tarefa foi magnifica, embora dificil, desde a zona de El Agheila, destruiram os depositos de bombas, escondidos entre as casas destruidas. Têm igualmente limpo a região de minas e armadilhas.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 28—Comunicado oficial: «Registou-se intensa actividade de elementos de exploração na frente de Sirte.

No sector tunisino alguns ataques locais, conduzidos pelo inimigo, contra as nossas posições avançadas, foram repelidos. Em duelos aereos, a caça alemã abateu um aparelho plurimotor inimigo.

Os aerodromos da Argelia e as instalações portuárias de Bone foram eficazmente bombardeados pela aviação germanica.

Durante uma incursão adversaria contra o porto de Sfax, um avião do inimigo, atingido pela defesa antiaerea, precipitou-se em chamas».—(Radio Roma).

O govêrno Yugo-eslavo

pediu a admissão

LONDRES, 28.—(Reuter)—O govêrno da Yugo-Eslavia resolveu pedir a demissão colectiva. O primeiro ministro Yovanovitch, reuniu hoje o gabinete e declarou que tomára essa resolução, devendo apresentar o pedido amanhã ao rei Pedro. Espera-se que este convide o actual primeiro ministro a constituir o novo govêrno.

Segundo consta nos circulos bem informados, o actual ministro dos Negocios Estrangeiros Mintchitch, não fará parte do novo govêrno, mas Mihailovitch continuará como ministro da Guerra. Parece que o novo ministro dos Negocios Estrangeiros será Milam Groli, antigo ministro dos Transportes e chefe do partido democratico servio. Yovanovitch declarou ao Gabinete: «A politica estrangeira da Yugo-Eslavia, nos ultimos poucos meses, não foi satisfatoria. Este govêrno tem sido o mais fraco desde que se constituiu a Yugo-Eslavia».—(E.T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27587

Comboio atacado

no Atlantico por submarinos alemães

ZURICH, 28.—Os jornais desta cidade receberam a informação de que submarinos alemães, operando no Atlantico atacaram um comboio inimigo que se dirigia para Gibraltar e afundaram 3 barcos de carga, com um deslocamento total de 15.000 toneladas, aproximadamente. Outros dois barcos mercantes sofreram avarias.—(United Press).

Submarino afundado ao largo do Brasil

RIO DE JANEIRO, 28.—A Agencia Nacional informa que forças aero-navais brasileiras e norte-americanas, afundaram um submarino do «eixo», ao largo da Baia.—(United Press).

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MESA DE PORTUGAL

A marcha

das operações militares na frente oriental

LONDRES, 28.—(Reuter).—A agencia noticiosa alemã disse:—«Forças alemãs no sector sul de Tereck, ao sul de Naltchik, retiraram para novas posições. Isso encurta as linhas alemãs, segundo um plano estabelecido. O terreno ganho pelos russos em virtude desta manobra alemã não lhes traz qualquer vantagem. Quando, após os 3 dias que levou a execução do plano, o inimigo tentou atacar com forças superiores os seus «tanks» foram inutilizados e alguns deles destruidos pela artilharia alemã».—(E. T.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Novos ataques em massa do inimigo foram repelidos na região do Terek.

Durante estes ataques e em combates defensivos coroados de exito, entre o Volga e o Don e na grande curva do Don, foram aniquilados 59 carros de assalto sovieticos.

O inimigo sofreu igualmente grandes perdas com os violentos ataques aereos das formações aereas romenas e italianas.

No sector central foram repelidos ataques locais ás posições alemãs.

Ao sul do lago de Ilmen, o inimigo atacou de novo.

Foi repelido a-pesar de terem entrado em acção poderosas forças de artilharia e de carros de assalto, por contra-ataques.

Na frente do Artico «Stukas» atacaram as instalações de portos na Peninsula dos Pescadores e em Murmansk, com eficacia.

Na Libia registou-se actividades de reconhecimento de parte a parte e outros ataques locais do inimigo lançados na Tunisia contra as nossas vanguardas de combate foram repelidos e as nossas tropas ganharam de novo terreno em contra-ataques.

Ataques em vôo a pique e em vôo rasante lançados por poderosas formações da aviação causaram pesadas perdas ao inimigo».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 28—Comunicado: «No Médio Don, avançámos ao longo do caminho de ferro Voronej-Rostov e a leste ao longo do caminho de ferro Estalinegrado-Kharkov. Entre as duas linhas reconquistámos mais 16 povoações e causámos ao inimigo 4 mil baixas. Fizémos 1.472 prisioneiros. A sudoeste de Estalinegrado, reconquistámos mais 10 povoações, 2 estações ferroviarias e uma cidade. As divisões de socorro ás 20 divisões cercadas foram repelidas numa extensão de 40 a 60 quilometros e sofreram pesadas baixas. Num sector o inimigo teve 2.500 mortos e abandonou centenas de feridos e enormes quantidades de material. Na semana que findou em 26, abatemos 70 aviões de transporte alemães. A noroeste do Estalinegrado, consolidámos as posições recentemente conquistadas e ocupámos mais 5 povoações. Na cidade de Estalinegrado, na zona industrial destruimos mais 26 casamatas e reconquistámos varios edificios. No Caucaso, a sudoeste de Naltchik, conquistámos uma importante estação ferroviaria e uma importante povoação. O inimigo teve mais de 600 mortos e perdeu muito material. Na frente Central, a oeste de Rjev, repelimos os ataques desencadeados por um regimento de infantaria, e aniquilámos mais de 40 por cento dos efectivos atacantes. Na área de Velikie-Luki repelimos enérgicamente 6 contra-ataques do inimigo. Avançámos depois e reconquistámos varias localidades, causando aos alemães mais de 1.000 mortos. Os nossos guerrilheiros, na provincia de Minsk, puseram em debandada 2 batalhões alemães».—(United Press).

A' hora de fechar

Eden foi a Moscovo?

LONDRES, 28—A Radio Paris, dominada pelos alemães, transmitiu hoje a falsa noticia de que o ministro dos Estrangeiros Eden se encontrava em Moscovo. A radio disse que Eden tivera conversações com Estaline e com Molotov. Sabe-se que não ha qualquer fundamento nesta noticia.—(E. T.).